



# 2

Tudo que se planta cresce e o que mais floresce na Ilha é o amor.



# 3

Essa foto representa a possibilidade e oportunidade que a gente tem de colher a fruta direto do pé. Porque enquanto as outras pessoas vão no mercado e gastam dinheiro comprando, a gente pode só esticar o braço e pegar.

# 4

A minha rua. Pode ver que é limpa, não tem lixo como mostram em muitos lugares. E eu tenho muito orgulho dela, apesar de toda a dificuldade. É onde eu moro e onde eu gosto de ficar.



# 5

Esses são os cãesinhos da minha mãe. São bem cuidados, são bem tratados e não é porque acham que nós somos pobres que não podemos ter cães de estimação.







# 6

Essa é para mostrar que depois da enchente, que devastou a maioria das casas aqui, nós conseguimos nos reerguer das cinzas e conseguimos fazer casas novas e bonitas, apesar do medo da ponte destruir tudo.



# 7

Aqui tem uma oficina de encilhas. Essas encilhas percorrem o mundo. Elas vão para São Paulo, Rio de Janeiro, para a Argentina. A Ilha é só uma formiguinha em comparação ao mundo, mas uma formiguinha que consegue ser vista e ouvida com sua arte, com seu artesanato e com suas encilhas.

**Kauê**

**Idade: 12 anos**

**Ocupação: Estudante**

**Morador há 12 anos**

**1**

O sol tava batendo em cima e as árvores estavam muito bonitas.





# 2

Um barco. Quando eu vi tava tudo claro e o barco escuro.



# 3

Gosto das cores e do desenho.



# 4

Essas aqui também são da ponte. Eu gostei dos caminhões que estavam passando e tirei foto porque era muito bonita a imagem.



# 5

E tirei também da Nossa Senhora Aparecida. Achei bonito porque ela é bonita e colorida, como todo mundo gosta.





# 6

Eu tirei foto do sol e ficou tudo esturo, dai ele veio clareando tudo e ficou bonito.



# 7

Aqui também é do avião que passou e eu tirei foto. Brilhando e bonito.

# 8

O ônibus passando no meio da ponte e as árvores de novo.



# 9

A ponte e o Grêmio. A água estava indo com a claridade do sol e estava muito bonito. O rio não é nada poluído.







**Marcos**

**Idade: 42 anos**

**Ocupação: Serviços Gerais**

**Morador há 42 anos**

**1**

Eu fotografei aqui os “rapaz” que sobrevive da pesca, por isso que a gente tenta deixar o rio superorganizado. Nós tentamos não tocar lixo no rio, tentamos colher, que é a nossa sobrevivência aqui, que é tomar um banho no verão, lavar uma roupa, pescar, passear de barco com a família.

# 2

Eu fotografei, lá nos Maristas, o vão móvel da ponte, que é um local turístico para quem quiser apreciar, tirar foto, ver a Arena do Grêmio, que é o meu timão. Aqui tem muito local lindo para se visitar. É só ter um tempinho e vir ver com seus próprios olhos. Tu já foi na Arena do Grêmio? Eu nunca vi, nunca entrei nela, mas eu assisto ela da onde eu moro, que dá para ver o estádio, que é muito lindo. Nunca cheguei a entrar nela, mas eu vejo ela daqui. Já é grande coisa. Tenho o sonho de ir lá um dia. Quero ir na hora que tiver um GreNal.



# 3

Eu sou criador de galinhas, trabalho num galpão e tenho foto dos meus bichos, dos meus frangos. É da minha cria, eu crio desde pinto.





# 4

Eu quero mostrar alguns pratos pra vocês que é da nossa criação, que eu e uns amigos meus fizemos nos fins de semana. Nós não sabemos cozinhar, mas nos desdobramos.

